

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**julho 1999**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---



Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Vânia Maria Carelli Prata

## **EQUIPE TÉCNICA**

Equipe de Análise/Redação:

*Para o Rio de Janeiro:*

Guilherme Silva Telles Junior

Nilo Lopes de Macedo

Consultores do IBGE

*Para o Recife:*

Roberto Alves de Lima

Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

*Para Salvador:*

Aída Tavares Bahia

Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves

Maria Cristina Vannier dos Santos

# NOTAS METODOLÓGICAS

## 1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

## 2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

**UNIDADE LOCAL COMERCIAL** - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

**FATURAMENTO** - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

**EMPREGADOS ASSALARIADOS** - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

**SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES** - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

## **ÍNDICES DIVULGADOS**

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

## DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM JULHO

Em julho, as três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE apresentaram resultados positivos em relação ao mês anterior no *faturamento real* do comércio varejista. O maior acréscimo na receita bruta de vendas ocorreu em **Recife**, com taxa de variação de 3,8% em comparação a junho, seguido pelo **Rio de Janeiro** (2,2%) e por **Salvador** (2,1%). Constatou-se, porém, declínio de faturamento em todas as regiões em relação a julho do ano passado, sendo destaque novamente a região metropolitana de **Recife**, com decréscimo de -10,4%. Já nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** e de **Salvador** as taxas se estabeleceram em -3,5% e -3,4%, respectivamente.

O acréscimo das vendas foi acompanhado de nova redução no nível de *emprego*. Na **região metropolitana do Rio de Janeiro**, o número de pessoas ocupadas no varejo diminuiu em -0,1% com relação a junho, mantendo-se o quadro negativo em comparação ao ano passado: -3,8% sobre junho de 1998 e -3,9% no acumulado dos sete primeiros meses do ano; chegando a -4,8% a taxa acumulada dos últimos 12 meses. Em termos de massa real de *salários e demais remunerações*, houve também queda em relação a junho (-1,5%); continuando, todavia, os resultados positivos nos demais indicadores: 2,1% sobre julho de 1998; 6,0% no acumulado do período janeiro-julho; e 2,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

Na **região metropolitana de Recife**, o nível de ocupação no setor varejista teve redução ainda mais acentuada: -1,4% sobre o mês anterior, com as demais taxas situando-se em -9,6% em relação a julho do ano passado; -9,2% no acumulado do período janeiro-julho; e -10,5% no acumulado dos últimos 12 meses. Este expressivo declínio no número de pessoas ocupadas vem afetando o montante pago de *salários e demais remunerações (reais)*, com decréscimo de 2,3% sobre o mês anterior, bem como taxas negativas nas demais comparações: -7,2% em relação a junho/98; -6,9% no acumulado do ano; e -9,0% no acumulado de 12 meses.

Na verdade, foi na **Região Metropolitana de Salvador** que o nível de *emprego* no comércio varejista mais se retraiu entre junho e julho, atingindo uma taxa de variação de -1,6%. Com isto, se agravam os resultados negativos com relação ao ano passado, situando-se as taxas de variação em -7,5% no confronto julho 99/ julho 98 e -7,5% no acumulado dos sete primeiros meses do ano sobre o mesmo período do ano anterior. Conseqüentemente, a massa de salários pagos refletiu este comportamento desfavorável, assinalando redução de 1,8% em comparação ao mês anterior e variações de -5,0% sobre julho de 1998, e -2,9% em relação aos primeiros sete meses de 98.



---

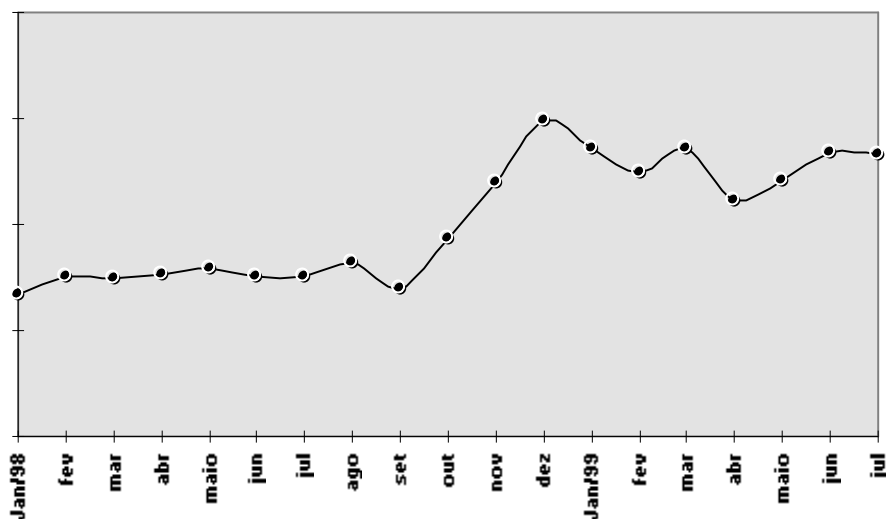
**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

---

## FATURAMENTO REAL

Em julho, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro obteve um acréscimo real de faturamento de 2,3% com relação ao mês anterior. Persiste porém o quadro negativo na comparação com iguais períodos do ano passado, com o setor faturando -3,5% e -4,5% em relação a julho e aos primeiros sete meses de 1998, respectivamente. Já o indicador acumulado de 12 meses continua registrando desaceleração no seu ritmo de queda, com a taxa deste mês se estabelecendo em -6,6%, o que significa um ponto percentual de ganho sobre a do mês de junho. Esta tendência de redução das taxas negativas é evidenciada também pela evolução do indicador mensal, constante do Gráfico 1.

GRÁFICO 1



Cinco atividades determinaram o desempenho positivo do varejo entre junho e julho, sendo elas *combustíveis e lubrificantes*, com aumento de 9,0%; *automóveis e motos, peças e acessórios* (7,1%); *super e hipermercados* (5,8%); *lojas de departamentos* (3,7%); e *material de construção* (3,6%). Já as quedas de faturamento ocorridas nos segmentos de *outros artigos de uso pessoal* (-11,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (-10,1%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-5,5%); *móveis e eletrodomésticos* (-0,6%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,5%) comprometeram a performance final do setor em -2,1 pontos percentuais.

O aumento médio de 11,7% no preço dos combustíveis em julho, medido pelo IPCA na região metropolitana do Rio de Janeiro, ao incidir sobre produtos cuja essencialidade gera níveis de consumo pouco flexíveis no curtíssimo prazo, acabou refletindo no faturamento da atividade de *combustíveis e lubrificantes* nesse mês, elevando-o expressivamente em relação não só ao mês anterior (9,0%) como a julho do ano passado (9,2%).

Os sucessivos acréscimos de preços dos combustíveis este ano, que resultaram numa variação acumulada de janeiro a julho da ordem de 22,6% na região, ainda segundo o IPCA, podem estar contribuindo, no médio prazo, para um ajuste na demanda do produto, cuja redução estaria justificando os resultados negativos do faturamento da atividade nos indicadores para períodos mais longos de comparação, como os acumulados do ano e dos últimos 12 meses, que apontam taxas de variação de -0,9% e -2,3%, respectivamente.

Os 7,1% de acréscimo no faturamento de *automóveis e motos, peças e acessórios*, em relação mês anterior, se configuram no melhor resultado da atividade desde abril último. Para isto contribuiu a boa performance das vendas de veículos, com expansão de 16,8% no faturamento dos *veículos novos* e de 17,0% no de *usados*. Os segmentos de *peças e acessórios* e de *serviços de manutenção* apresentaram, por outro lado, resultados negativos, com taxas de variação sobre junho de -4,1% e -6,1%, respectivamente.

O bom desempenho do ramo automotivo este mês praticamente não modifica o quadro negativo de seus resultados para períodos mais amplos de comparação. No acumulado do ano a atividade ostenta a segunda maior queda de faturamento do varejo (-19,7%), mantendo-se na liderança, com taxa de variação da ordem de -27,2%, no acumulado dos últimos 12 meses.

A terceira maior taxa de expansão de faturamento entre junho e julho ficou com *super e hipermercados* (5,8%), desempenho que mantém a atividade como a única a alcançar resultados positivos em todas as comparações: 6,6% em relação a julho/98; 5,0% no acumulado do ano; e 4,7% no acumulado dos últimos 12 meses. O aumento de vendas em relação a junho deveu-se ao comportamento favorável dos grupos de *alimentos*, com acréscimo de 8,4%, e de *consumo pessoal* (3,6%), uma vez que *consumo residencial* e *outros* apresentaram retração no faturamento, com taxas de -6,4% e -13,9%, respectivamente.

Apesar da notória crise que vem enfrentando, o segmento de *lojas de departamentos* apresentou resultado positivo em julho, crescendo 3,7% em relação ao mês anterior. Este comportamento pode ter sido influenciado pela queima de estoques remanescentes naqueles estabelecimentos que estavam encerrando suas atividades.

Os grupos *alimentos* e *outros* foram os únicos do ramo com expansão de faturamento entre junho e julho, com taxas de variação de 9,0% e 59,6%, respectivamente, enquanto os de *consumo residencial* (-16,8%) e *consumo pessoal* (-1,8%) registram quedas. Os decréscimos obtidos em relação a julho/98 (-28,0%) e no acumulado do ano (-28,3%) colocam a atividade na liderança dos resultados negativos na comparação com o ano passado.

O acréscimo no faturamento de *material construção* em julho, de 3,6% sobre junho, deu continuidade ao processo de redução do ritmo de queda na atividade. A evidência disto é o comportamento do indicador acumulado de 12 meses, que recuperou em mais de oito pontos percentuais sua taxa de variação entre dezembro/98 e julho último, ao evoluir de -19,6% para -11,5%, no período. Com relação a julho de 1998, a queda foi menor do que a média do varejo, com o segmento faturando -2,1%. Já no acumulado dos sete primeiros meses a redução chega a -5,9%.

Das atividades com resultados negativos, os destaques neste mês foram, sem dúvida, as de *vestuário, calçados e tecidos* e a de *outros artigos de uso pessoal*. A primeira retraindo seu faturamento em -10,1% e a última em -11,7%. O comportamento desfavorável de vestuário agravou o seu desempenho em relação ao ano passado. Na comparação a julho e ao período janeiro-julho de 1998 as taxas de variação situaram em -17,7% e -11,1%, respectivamente, sendo mais elevadas, portanto, do que as observadas no mês de junho. O indicador acumulado de 12 meses, cuja queda vinha em franco movimento de desaceleração, teve praticamente interrompida esta evolução.

A queda de 11,7%, com relação ao mês anterior, em *outros artigos de uso pessoal* praticamente anula o expressivo crescimento (12,3%) que atividade registrou em junho por conta do movimento comemorativo do Dia dos Namorados. Com isto, aprofunda-se o quadro negativo dos demais indicadores de desempenho do segmento, com as taxas se estabelecendo em -18,8% em relação

julho/98; -8,3% no acumulado dos sete primeiros meses do ano; e em -4,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Todas, portanto, superiores as verificadas em junho.

Os resultados por classe de pessoal ocupado apontam os menores estabelecimentos (*0 a 9 pessoas ocupadas*) como os únicos com queda real de faturamento entre junho e julho (-0,8%). A classe dos que ocupavam de *20 a 49 pessoas* obteve um crescimento insignificante (0,2%), cabendo aos demais estabelecimentos taxas de expansão superiores à média geral do varejo, sendo de 4,6% para os que ocupavam de *10 a 19 pessoas* e de 4,1% para os de *50 e mais pessoas ocupadas*. Os estabelecimentos desta última classe apresentam também o melhor resultado relativo no acumulado do ano, com redução no faturamento de apenas -2,1%, contra taxas de variação de -4,1% nos de *0 a 9 pessoas*; -9,0% nos de *10 a 19 pessoas*; e -12,0% para os de *20 a 49 pessoas ocupadas*.

Na classificação por grupos de produtos, o destaque nas vendas do varejo continua sendo *alimentos*, com expansão de faturamento em todas as comparações: 5,9% sobre o mês anterior; 6,4% sobre julho/98; 5,4% no acumulado do ano e 4,8% no acumulado de 12 meses. O item de *consumo pessoal* apresenta uma situação oposta, com suas taxas de decréscimos oscilando dos -6,8% em relação a junho a -14,8% na comparação com julho/98. O grupo de *combustíveis e lubrificantes* apresenta um quadro mais favorável, com variações mensais positivas e pequenas quedas nos indicadores acumulados. Já *consumo residencial*, de positivo apenas o pequeno crescimento no acumulado do ano (0,5%), sendo bastante significativa a redução de seu faturamento no acumulado de 12 meses (-9,9%). Os ramos *automotivo* e de *material de construção*, como já visto, obtiveram aumento de vendas brutas reais apenas em relação ao mês anterior, com ambos despontando com as maiores taxas de decréscimo no acumulado de 12 meses.

## **EMPREGO**

O emprego no comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, no mês de julho, apresentou uma retração de -0,1% em relação ao mês anterior. Nos demais indicadores também se observa taxas negativas, sendo de -3,8% para o Mensal; -3,9% para o Acumulado no Ano e -4,8% no de 12 Meses.

A maior queda, na relação mês/mês anterior, ocorreu no setor de *farmácias, drogarias e perfumarias*, com variação de -3,1%. Em relação a julho do ano passado o número de pessoas ocupadas pelo ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias* foi reduzido em -9,4%, sendo a menor taxa registrada pelo indicador Mensal no ano de 1999. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apresentaram redução no número de postos de trabalho de -11,6% e -10,8%, respectivamente. Apesar da magnitude, estes indicadores vêm apresentando uma estabilidade em torno desta taxa, indicando, possivelmente, um novo patamar de postos de trabalho do setor.

A segunda maior redução no número de empregados, na relação julho contra junho, foi observado em *vestuário, calçados e tecidos*, com variação de -2,5%. O setor interrompe assim a trajetória de recuperação dos postos de trabalho observada desde o final do ano anterior. Os indicadores cuja base de comparação está no ano de 1998 apresentam os seguintes resultados: Mensal queda de -11,6%; Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses, ambos com variação negativa de -8,8%.

O setor de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou no indicador Mês/Mês Anterior uma queda de -2,1% no número de postos de trabalho. Esta é a sexta variação negativa no ano e parece ratificar a tendência decrescente do emprego no setor.

Em relação aos indicadores cuja base de comparação se situa no ano anterior, todos apresentaram resultados negativos, sendo de -17,4% para o Mensal; -14,6% para o Acumulado no Ano; e -13,9% para o Acumulado 12 Meses.

As demais atividades que assinalaram redução no número de pessoas ocupadas na relação julho contra junho foram: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-1,4%); *lojas de departamentos* (-0,8%) e *mercearias, açougues e assemelhados*, com queda de -0,5%.

O ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* retoma no mês de julho um comportamento negativo em relação ao emprego. Dessa forma continua a apresentar uma tendência de redução de postos de trabalho como apontam as taxas dos indicadores Mensal (-3,9%); Acumulado no Ano (-1,7%) e Acumulado 12 Meses (-1,4%).

*Lojas de departamentos* continuam a apresentar um comportamento declinante no nível de ocupação. Em julho, houve uma redução de -0,8% em seu quadro de pessoal, implicando em taxas ainda menores nas comparações com o ano anterior. Assim, têm-se quedas de -18,9% no indicador Mensal; -21,8% para o indicador Acumulado no Ano e -18,3% para o Acumulado 12 Meses.

A redução de -0,5% no número de pessoal ocupado registrado pelo ramo de *mercearias, açougues e assemelhados* na comparação julho/junho alterou o desempenho do setor. O indicador Mensal, pela primeira vez, apresentou um resultado negativo (-0,6%). Ainda assim, todos os demais indicadores dessa atividade continuam a registrar variações positivas, sendo 5,4% para o Acumulado no Ano e 4,5% para o Acumulado 12 Meses.

As atividades do varejo que apresentaram variação positiva no número de pessoal ocupado no mês de julho comparado a junho foram *material de construção* (3,3%); *outros artigos de uso pessoal* (1,5%); *super e hipermercados* (1,4%); e *móveis e eletrodomésticos*, com 0,2%.

O setor de *material de construção*, ao registrar crescimento de 3,3% no indicador Mês/Mês Anterior, parece ratificar a tendência de recuperação do emprego observada ao longo do primeiro semestre do ano.

Todos os indicadores que possuem base de comparação no ano anterior apontam para uma recuperação do setor. Assim, têm-se para o indicador Mensal variação de 3,1% e no Acumulado no Ano (0,1%). Já o Acumulado 12 Meses registra queda, com taxa de -3,2%.

O segmento de *outros artigos de uso pessoal* apresentou um crescimento de 1,5% na comparação julho contra junho. Os resultados dos demais indicadores mantêm-se negativos, sendo de -1,9% para o Mensal; -7,5% para o Acumulado no Ano; e -7,6% para o Acumulado 12 Meses.

O ramo de *super e hipermercados*, com variação de 1,4% na relação julho/junho, continua mantendo a trajetória positiva no número de pessoas ocupadas observada desde dezembro de 1998. Todos os indicadores, cuja base de comparação se situa no ano anterior, apresentam em seus resultados variações positivas.

O indicador Mensal registra aumento de pessoas ocupadas de 5,4% e o Acumulado no Ano (4,1%), bem como o Acumulado 12 Meses, com crescimento de 2,1%.

O ramo de *móveis e eletrodomésticos* registrou um aumento no número de postos de trabalho de 0,2% na comparação julho contra junho. Os resultados dos indicadores cuja base de comparação se

situa no ano anterior, apesar de negativos, são os menores do trimestre. Sendo de -2,8% no Mensal; -9,2% no Acumulado no Ano; e -13,2% no Acumulado 12 Meses.

O desempenho do emprego segundo o porte dos estabelecimentos comerciais aponta, na comparação julho contra junho, redução de -1,1% tanto para aqueles que empregam de *10 a 19 pessoas* quanto para os de *20 a 49 pessoas*.

Apenas a classe de estabelecimentos que emprega *50 e mais pessoas* registrou variação positiva significativa no indicador Mês/Mês Anterior, com crescimento de 0,6%. A classe de PO de *0 a 9 pessoas* apresentou um quadro de estabilidade, com variação de apenas 0,02%.

Nos indicadores cuja base de comparação se situa no ano anterior todas as classes de PO apresentam resultados negativos. No indicador Mensal, a classe que registra a maior retração no número de postos de trabalho é a que emprega de *20 a 49 pessoas* (-14,4%), seguida pela classe de *0 a 9 pessoas* (-2,9%); *50 e mais pessoas* (-2,0%) e de *10 a 19 pessoas*, com -1,5%.

Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apresentam resultados semelhantes. A maior queda ocorreu nos estabelecimentos de *20 a 49 pessoas*, com taxas respectivamente de -12,8% e -13,2%; seguidos pelos de *50 e mais pessoas* (-4,0% e -4,9%); *10 a 19 pessoas* (-2,3% e -2,9%); e *0 a 9 pessoas*, com -1,1% e -1,8%.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de julho em relação a junho, uma redução de -1,5% no montante de salários pagos. Em relação a julho de 1998 a variação observada foi de 2,1%. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses continuam positivos, registrando taxas, respectivamente, de 6,0% e 2,7%.

Das 10 atividades pesquisadas pela PMC sete apresentaram redução na folha de pagamentos na comparação Mês/Mês Anterior. A maior queda ocorreu no ramo de *vestuário, calçados e tecidos* (-5,6%), seguida por *farmácias, drogarias e perfumarias* (-5,3%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-3,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-3,1%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-2,8%); *outros artigos de uso pessoal* (-2,5%) e *mercearias, açougues e assemelhados*, com -1,7%.

A redução de pessoal ocupado e a queda do faturamento determinaram os resultados negativos observados nos indicadores de salários e outras remunerações do setor de *vestuário, calçados e tecidos*. Na relação mês/mês anterior a taxa foi de -5,6%; de -8,5% para o indicador Mensal; e de -0,7% para o Acumulado no Ano. O indicador Acumulado 12 Meses foi o único a apresentar variação positiva (0,6%).

O desempenho da folha de pagamentos da atividade *farmácias, drogarias e perfumarias* no indicador Mês/Mês Anterior - queda de -5,3%, acompanha a trajetória declinante tanto do emprego quanto do faturamento do setor no período. Os indicadores Mensal e Acumulado no Ano continuam a apresentar taxas positivas, sendo de 5,2% para o primeiro e 2,3% para o seguinte. O Acumulado 12 Meses registra redução na massa de salários pagos de -2,5%.

Apesar do setor de *automóveis e motos, peças e acessórios* apresentar um resultado positivo em seu faturamento na comparação julho/junho, sua folha de pagamentos aponta retração de -3,3%. A redução de postos de trabalho ocorrida no período aparece como a principal justificativa para este comportamento.

Todos os demais indicadores acompanham o comportamento negativo do faturamento e do emprego, apresentando por conseguinte variações negativas. Assim têm-se -13,6% no Mensal; -12,6% no Acumulado no Ano; e -16,7% no Acumulado 12 Meses.

A redução no faturamento observada no ramo de *móveis e eletrodomésticos*, na comparação julho/junho, parece refletir no desempenho da folha de pagamentos do setor. O indicador Mês/Mês Anterior registra uma redução de -3,1% no montante de salários pagos. As taxas registradas pelos indicadores Mensal (18,0%) e Acumulado no Ano (8,4%) apontam para um quadro de estabilização do setor. O Acumulado 12 Meses, por suas características, apresenta variação negativa de -0,8%.

A folha de pagamentos do ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* registra na comparação julho/junho uma redução de -2,8% decorrente, possivelmente, da redução de pessoal ocorrida. Seus demais indicadores registram variação de 20,5% para o Mensal; 24,8% para o Acumulado no Ano e 15,7% para o Acumulado 12 Meses.

A variação negativa de -2,5% no montante de salários e outras remunerações pagas pelo setor de *outros artigos de uso pessoal*, na comparação julho/junho, assim como a redução de -3,0% observada no indicador Mensal, reflete a forte queda do seu faturamento em julho. Os resultados dos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses foram de, respectivamente, 2,5% e 1,4%.

A folha de pagamentos de *mercearias, açougues e assemelhados*, na comparação mês/mês anterior, registra redução de -1,7%. Todos os seus demais indicadores continuam a apresentar resultados positivos, sendo de 8,7% para o Mensal; 17,0% para o Acumulado no Ano e 14,1% para o Acumulado 12 Meses.

As três atividades pesquisadas pela PMC a registrar crescimento no total de salários e outras remunerações pagas, na comparação julho/junho, foram *lojas de departamentos* (8,6%); *super e hipermercados* (1,4%), e material de construção, com 1,1%.

O resultado de *lojas de departamentos* decorre principalmente de um *efeito-base* visto a significativa redução de pessoal e da folha de pagamentos ocorrida no mês anterior. Todos os demais indicadores continuam a apresentar variação negativa nesta variável. Sendo de -10,0% para o indicador Mensal; -16,7% para o Acumulado no Ano e -17,7% para o Acumulado 12 Meses.

O montante de salários pagos, em julho, pelo ramo de *super e hipermercados* apresentou crescimento de 1,4% na comparação com junho, provocado, possivelmente, pela expansão do número de pessoas ocupadas.

Na comparação com julho do ano de 1998 houve um crescimento de 4,8% no total de salários pagos. Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses registraram, ambos, crescimento, sendo de 9,7% para o primeiro e de 8,2% para o segundo.

O setor de *material de construção* apresentou variação positiva em todos os indicadores produzidos. O indicador Mês/Mês Anterior, acompanhando o aumento de pessoal, apresenta um crescimento de 1,1%. Os resultados positivos dos demais indicadores foram: Mensal (8,9%), Acumulado no Ano (13,1%) e Acumulado 12 Meses, com 6,4%.

No tocante ao comportamento da folha salarial, por porte dos estabelecimentos pesquisados, constata-se variação negativa em todas as classes pesquisadas na comparação julho/junho. A maior queda foi registrada na que emprega de *20 a 49 pessoas* (-4,6%), seguida por *10 a 19 pessoas* (-3,9%); *0 a 9 pessoas* (-0,9%) e *50 e mais pessoas*, com -0,7%.

No indicador Mensal, apenas a classe de *20 a 49 pessoas* registrou resultado negativo (-18,0%). Todas as demais apontaram crescimento na folha de pagamentos, sendo de 9,6% para a de *0 a 9 pessoas*; 9,2% para a de *10 a 19 pessoas* e de 2,1% para a classe que emprega *mais de 50 pessoas*.

Resultados semelhantes podem ser observados nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses. Para a classe de *0 a 9 pessoas* as taxas foram de 15,4% e 10,6% respectivamente; 15,5% e 8,6% para a de *10 a 19 pessoas*; -15,1% e -16,1% para a que ocupa de *20 a 49 pessoas* e 4,5% e 1,7% para a classe de *50 e mais pessoas*.



**QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	2,23	-3,48	-4,45	-6,60	-0,10	-3,81	-3,91	-4,76	-1,52	2,12	6,04	2,69
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	5,75	6,59	5,01	4,67	1,41	5,40	4,08	2,12	1,44	4,84	9,74	8,20
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	-5,45	-11,47	-6,53	-7,94	-0,45	-0,60	5,35	4,49	-1,73	8,71	16,96	14,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	3,68	-27,97	-28,34	-22,34	-0,84	-18,94	-21,81	-18,27	8,64	-9,96	-16,67	-17,65
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-0,54	14,30	13,44	5,82	-3,09	-9,36	-11,60	-10,81	-5,33	5,15	2,26	-2,46
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-10,13	-17,74	-11,12	-6,37	-2,45	-11,62	-8,83	-8,80	-5,62	-8,46	-0,73	0,63
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-11,69	-18,83	-8,32	-4,80	1,45	-1,86	-7,50	-7,55	-2,48	-3,01	2,48	1,36
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-0,61	-3,64	-1,42	-13,02	0,17	-2,78	-9,22	-13,17	-3,12	18,00	8,35	-0,75
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,08	-16,16	-19,67	-27,15	-2,07	-17,38	-14,57	-13,85	-3,26	-13,63	-12,56	-16,72
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,95	9,23	-0,87	-2,33	-1,41	-3,86	-1,74	-1,42	-2,82	20,54	24,81	15,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3,62	-2,13	-5,94	-11,46	3,34	3,09	0,11	-3,21	1,05	8,91	13,10	6,43
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-0,79	-5,36	-4,07	-7,56	0,02	-2,93	-1,07	-1,81	-0,94	9,62	15,40	10,62
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	4,57	3,97	-8,97	-10,50	-1,11	-1,48	-2,30	-2,87	-3,90	9,16	15,48	8,63
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	0,17	-9,98	-11,96	-18,13	-1,05	-14,44	-12,83	-13,20	-4,61	-18,04	-15,14	-16,14
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,14	-1,59	-2,08	-2,83	0,58	-1,99	-3,95	-4,91	-0,65	2,12	4,46	1,68
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	5,89	6,38	5,36	4,82								
CONSUMO PESSOAL	-6,78	-14,75	-8,39	-7,03								
CONSUMO RESIDENCIAL	-2,73	-0,86	0,52	-9,94								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,08	-16,16	-19,67	-27,15								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	8,95	9,23	-0,87	-2,33								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	3,62	-2,13	-5,94	-11,46								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	105,27	97,11	102,23	94,08	96,71	96,52	95,12	95,38	95,55	91,46	92,41	93,40
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,99	95,57	105,75	103,23	106,00	106,59	104,48	104,73	105,01	103,74	104,15	104,67
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	94,70	102,17	94,55	91,31	93,83	88,53	94,37	94,28	93,47	91,48	91,82	92,06
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,06	105,19	103,68	58,31	65,40	72,03	72,83	71,61	71,66	81,00	79,19	77,66
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	106,36	96,76	99,46	118,86	118,37	114,30	112,25	113,29	113,44	100,04	102,97	105,82
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	121,65	100,89	89,87	89,90	93,51	82,26	89,35	90,10	88,88	91,91	93,37	93,63
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	82,43	112,26	88,31	76,78	94,61	81,17	93,13	93,36	91,68	95,57	95,98	95,20
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	106,57	91,33	99,39	86,56	92,53	96,36	100,18	98,93	98,58	81,19	83,88	86,98
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,27	88,54	107,08	83,80	77,31	83,84	80,25	79,77	80,33	70,10	71,11	72,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,09	99,78	108,95	98,94	105,61	109,23	95,95	97,46	99,13	96,19	96,77	97,67
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	108,52	97,60	103,62	99,13	97,88	97,87	92,52	93,41	94,06	85,48	86,85	88,54
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,80	98,62	99,21	96,64	98,60	94,64	95,66	96,14	95,93	90,60	91,75	92,44
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	110,69	101,22	104,57	95,10	102,24	103,97	86,68	89,03	91,03	86,14	87,52	89,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	108,99	98,33	100,17	84,02	85,08	90,02	88,27	87,71	88,04	77,77	79,56	81,87
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	105,64	95,08	104,14	96,29	98,83	98,41	97,63	97,83	97,92	96,06	96,65	97,17
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	103,21	95,81	105,89	104,51	104,29	106,38	105,37	105,19	105,36	104,19	104,33	104,82
CONSUMO PESSOAL	101,75	103,61	93,22	85,06	92,74	85,25	92,71	92,72	91,61	92,04	92,91	92,97
CONSUMO RESIDENCIAL	106,20	92,78	97,27	90,76	100,56	99,14	100,77	100,73	100,52	84,07	87,06	90,06
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,27	88,54	107,08	83,80	77,31	83,84	80,25	79,77	80,33	70,10	71,11	72,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	110,09	99,78	108,95	98,94	105,61	109,23	95,95	97,46	99,13	96,19	96,77	97,67
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	108,52	97,60	103,62	99,13	97,88	97,87	92,52	93,41	94,06	85,48	86,85	88,54

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
	<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	98,96	99,16	99,90	95,95	96,12	96,19	96,06	96,07	96,09	94,88	95,01
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,41	99,96	101,41	102,86	103,40	105,40	103,95	103,86	104,08	100,47	101,20	102,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	99,46	97,34	99,55	107,57	102,93	99,40	107,08	106,38	105,35	105,23	105,09	104,49
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,32	91,34	99,16	75,77	76,04	81,06	78,09	77,78	78,19	84,12	82,47	81,73
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,20	99,66	96,91	88,79	89,26	90,64	87,82	88,05	88,40	89,17	88,94	89,19
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,06	99,96	97,55	91,61	91,75	88,38	91,60	91,62	91,17	91,19	91,31	91,20
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,43	99,50	101,45	92,60	93,40	98,14	91,33	91,65	92,50	91,72	91,64	92,45
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,46	102,11	100,17	91,76	96,07	97,22	88,58	89,77	90,78	84,73	85,71	86,83
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,19	97,88	97,93	85,42	85,28	82,62	86,01	85,89	85,43	87,17	86,83	86,15
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,99	102,23	98,59	93,30	98,05	96,14	98,73	98,62	98,26	99,69	98,97	98,58
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,43	99,37	103,34	99,88	100,15	103,09	99,53	99,63	100,11	95,33	96,02	96,79
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,25	98,18	100,02	99,90	97,71	97,07	99,53	99,23	98,93	98,40	98,34	98,19
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,71	101,76	98,89	96,64	101,10	98,52	96,87	97,56	97,70	96,53	96,88	97,13
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,58	99,35	98,95	86,51	86,38	85,56	87,64	87,43	87,17	87,03	86,85	86,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,10	98,89	100,58	95,15	96,10	98,01	95,66	95,73	96,05	94,37	94,61	95,09

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,44	101,01	98,48	106,34	102,43	102,12	107,60	106,71	106,04	101,87	102,15	102,69
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,15	101,69	101,44	108,30	106,78	104,84	111,46	110,63	109,74	107,29	107,85	108,20
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	97,97	101,62	98,27	115,76	115,49	108,71	119,02	118,42	116,96	113,29	114,08	114,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	90,27	95,62	108,64	83,19	78,26	90,04	83,09	82,33	83,33	83,04	81,81	82,35
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	104,40	100,16	94,67	108,46	105,53	105,15	101,07	101,81	102,26	95,07	96,16	97,54
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,48	103,93	94,38	101,77	90,62	91,54	102,81	100,59	99,27	101,42	100,64	100,63
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,48	102,89	97,52	99,28	99,93	96,99	104,11	103,41	102,48	101,95	101,62	101,36
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	101,54	103,78	96,88	108,63	113,73	118,00	105,70	106,95	108,35	93,12	95,84	99,25
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,57	96,85	96,74	93,20	85,88	86,37	87,98	87,62	87,44	82,72	82,91	83,28
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,30	99,22	97,18	117,31	118,66	120,54	126,99	125,53	124,81	113,76	114,38	115,71
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,28	100,22	101,05	115,27	107,93	108,91	115,10	113,83	113,10	105,71	105,69	106,43
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,51	100,81	99,06	116,05	113,98	109,62	116,89	116,40	115,40	109,37	110,17	110,62
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,60	101,86	96,10	112,83	114,85	109,16	116,96	116,59	115,48	107,32	107,90	108,63
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,65	100,69	95,39	85,07	79,06	81,96	86,69	85,34	84,86	84,31	83,69	83,86
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	101,90	101,07	99,35	105,78	101,94	102,12	105,48	104,87	104,46	100,66	101,08	101,68

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	75,89	76,24	72,41	75,28	74,51	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10	73,79	71,66	73,26
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,06	96,26	91,54	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36	100,94	95,58	101,31	96,82	102,39
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	70,62	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16	70,59	68,48	68,80	68,34	64,72	66,13	62,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	70,76	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74	49,16	46,74	49,16	50,97
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	45,60	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92	54,16	52,41	52,12
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	64,48	62,80	58,72	63,93	68,66	136,03	50,01	44,95	52,63	48,09	58,50	59,02	53,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	57,13	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04	59,74	57,19	60,47	56,75	46,78	52,52	46,38
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	52,61	50,46	54,43	50,89	55,78	99,92	63,05	49,74	61,37	52,41	55,85	51,01	50,70
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,27
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	104,13
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	72,31	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22	69,68	64,54	71,09	68,71	69,95	68,98	68,44
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	73,71	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41	72,40	73,28	76,63
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	55,92	56,14	50,51	53,93	53,61	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89	51,11	50,25	50,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,20	87,08	81,60	83,57	84,27	123,26	79,60	74,30	86,63	81,10	85,68	81,46	84,83
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	95,19	95,05	90,65	96,00	94,39	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70	99,80	95,62	101,26
CONSUMO PESSOAL	62,03	61,98	58,52	61,51	63,04	109,67	55,02	51,26	57,44	53,80	54,75	56,72	52,88
CONSUMO RESIDENCIAL	51,78	51,47	52,67	52,05	53,18	90,98	61,04	50,77	60,33	53,56	56,88	52,77	51,33
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40	63,57	56,28	60,27
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,00	95,78	95,57	104,13
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,39	64,45	62,90	65,18

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	82,03	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97	82,10	81,59	80,99	80,48	79,65	78,98	78,90
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,25	91,95	91,43	93,99	96,02	95,46	94,85	94,99	94,77	93,56	94,87	94,84	96,18
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	95,25	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23	97,70	95,11	94,68
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	72,92	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58	67,76	65,27	59,62	59,11
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	66,17	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98	62,10	61,89	59,98
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	69,52	69,51	67,98	66,63	67,71	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61	63,01	62,99	61,44
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	73,24	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35	73,52	75,40	71,20	70,84	71,87
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	81,71	80,70	78,98	79,24	77,63	77,33	77,86	78,48	77,37	76,55	77,66	79,31	79,44
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,99	84,99	83,92	81,68	81,80	79,62	78,61	76,07	75,53	75,60	74,99	73,40	71,87
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,26	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25	99,64	95,64	97,77	96,39
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,66	81,00	81,42	79,85	79,33	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11	80,98	80,47	83,15
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	91,00	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98	91,56	89,96	88,32	88,34
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,07	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82	87,46	87,20	88,74	87,76
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	65,83	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81	59,44	58,12	57,29	56,92	56,32
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	83,05	83,03	82,10	83,13	84,22	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75	81,83	80,93	81,39

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,11	101,26	101,92	99,08	119,89	160,78	108,62	104,36	105,01	103,35	103,80	104,85	103,26
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	120,10	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49	122,41	121,13	118,74	118,33	122,06	124,12	125,91
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	111,25	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99	123,60	121,10	123,06	120,93
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	68,03	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72	65,32	58,97	56,38	61,25
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	78,13	82,68	83,31	78,05	97,29	125,03	85,08	83,08	81,89	82,99	86,64	86,78	82,15
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	83,26	86,99	83,13	82,72	101,36	148,87	92,29	81,75	81,82	77,33	77,71	80,76	76,22
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,38	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05	104,64	99,22	102,92	98,58	94,13	96,85	94,45
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	37,23	37,31	38,53	36,02	50,42	72,43	52,17	44,10	46,07	43,03	43,69	45,35	43,93
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	105,55	111,57	107,19	102,79	118,98	144,20	95,57	91,45	93,40	92,17	97,30	94,24	91,16
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	164,37	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36	202,52	202,96	205,78	209,04	205,49	203,88	198,12
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	124,12	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75	133,51	133,14	132,01	133,12	133,50	133,78	135,18
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	132,99	134,88	134,56	132,06	174,77	232,59	154,54	148,84	149,88	146,70	145,98	147,17	145,78
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	122,40	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25	136,49	139,04	133,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	79,70	84,54	82,77	77,81	100,25	113,88	74,89	68,37	68,06	68,95	68,02	68,49	65,33
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,45	98,10	97,79	96,50	108,16	153,13	103,62	100,20	99,97	99,26	101,14	102,22	101,55

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

---

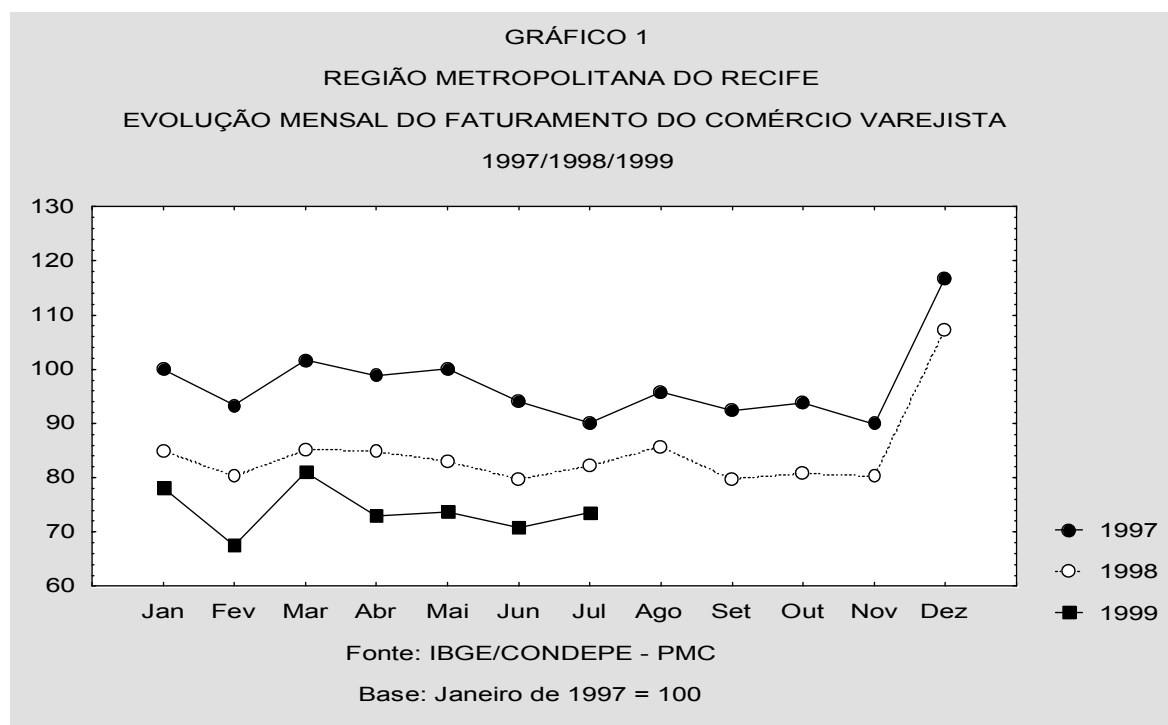


## FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio realizada na Região Metropolitana do Recife, conjuntamente pelo IBGE e CONDEPE, registrou, em julho, um crescimento no faturamento real de 3,8%, em relação ao mês anterior. Esse resultado positivo foi influenciado, principalmente, pela boa performance do setor automotivo, pelo aumento do valor das vendas dos *super e hipermercados* e também pelo bom desempenho do ramo de *material de construção*. Esses três segmentos, em conjunto, foram responsáveis por 5,6 pontos positivos na composição da taxa global do varejo. Na direção contrária o destaque foi o ramo de vestuário, calçados e tecidos que, isoladamente, respondeu por 3,1 pontos negativos na composição da taxa global do faturamento do comércio varejista.

Apesar do melhor comportamento das vendas do comércio em julho, em relação a junho, o varejo continua se ressentindo da perda do poder aquisitivo das famílias; dos juros altos, especialmente nas compras a prazo; da ainda elevada inadimplência, embora tenha caído nos últimos meses; e das altas taxas de desemprego. Esses fatores continuam, no início do segundo semestre de 1999, exercendo influência negativa sobre o consumo, a exemplo da taxa de desemprego aberto, cujo valor divulgado pelo IBGE para a RMR, em julho de 99, foi de 9,24%. Por esses motivos, a comparação do desempenho do faturamento real do comércio em julho, em confronto com o mesmo mês do ano anterior, mais adequada para análise do comportamento do setor, revela um declínio de 10,4% no valor das vendas. Ressalte-se que, mesmo negativo, esse resultado é o melhor dos últimos quatro meses. No mês de junho, por exemplo, essa queda foi de 11,3%. O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de jan-jul de 1999 com igual período de 1998 - que assinala em julho uma variação negativa de 10,8% no faturamento, mostrando os reflexos da queda no nível de atividade econômica do país sobre o comércio varejista no decorrer do ano de 1999.

O Gráfico 1, apresenta, em linhas separadas, o Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os primeiros sete meses de 1999. Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, verifica-se uma trajetória declinante para o faturamento.



Em julho de 1999, último mês pesquisado, observa-se uma recuperação em relação ao mês anterior, porém, um declínio de 26,5%, em relação ao mês de janeiro de 1997. Observe-se, que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano de 1997, o mesmo ocorre em 1999 em relação a 1998, indicando o agravamento da situação do varejo nos dois últimos anos, em termos do valor das vendas.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife oito revelaram variações positivas no valor das vendas, na relação julho/junho: *automóveis e motos, peças e acessórios* (23,6%); *material de construção* (12,8%); *super e hipermercados* (6,2%); *outros artigos de uso pessoal* (9,2%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (5,5%); *mercearias, açougues e assemelhados* (4,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (0,3%); e *lojas de departamentos* (0,3%). Apenas duas atividades apresentaram declínio de vendas entre junho e julho: *vestuário, calçados e tecidos e móveis e eletrodomésticos*, com variações respectivas de -26,5% e de -3,3%.

Das atividades que revelaram acréscimo de faturamento entre junho e julho, o destaque foi o segmento automotivo cujo desempenho pode ser explicado pelo aumento do valor das vendas de veículos novos que cresceu 38,6% e, também, pela maior comercialização de automóveis usados, cujo faturamento aumentou 21,8% em relação a junho. É provável que a proximidade do final do acordo entre o Governo e as montadoras, que estabelece uma redução no valor do IPI e do ICMS, tenha aquecido o comércio dessa atividade do varejo no mês de julho.

Por outro lado, entre as atividades que registraram decréscimo de faturamento em julho, em relação a junho, sobressaiu-se o ramo de *vestuários e calçados* cujo declínio nas vendas deve ser atribuído ao efeito sazonal devido às Festas Juninas e o Dia dos Namorados, quando o faturamento desse setor, em geral, é mais elevado.

Na comparação julho 99/julho 98, apenas três ramos entre os pesquisados apresentaram elevação no faturamento: *outros artigos de uso pessoal* (15,2%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (11,9%); e *material de construção* (2,8%). Este comportamento diferenciado, repete-se no resultado acumulado do ano para o faturamento real dos três segmentos mencionados, ou seja, o comportamento dos primeiros sete meses deste ano, em relação ao mesmo período de 1998: *outros artigos de uso pessoal* (9,2%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,1%); e *material de construção* (4,1%). A explicação no primeiro caso está associada com o aumento das despesas com material escolar, especialmente nos meses que antecedem o reinício das aulas, enquanto que, no caso dos combustíveis, o fato se relaciona com o aumento dos preços acima da variação da inflação e, com respeito a material de construção, deve-se registrar o bom desempenho que vem apresentando neste ano o setor imobiliário da RMR. Este último fato, termina atingindo favoravelmente o comércio de material de construção, não só para construções de imóveis novos mas, sobretudo, com a reforma de casas e apartamentos que, em geral, entram nas negociações.

As demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no faturamento real na relação julho 99/julho 98: *lojas de departamentos* (-46,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-24,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-20,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-16,0%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-6,0%); *super e hipermercados* (-5,5%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-3,9%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento dos primeiros sete meses deste ano, em relação ao mesmo período de

1998, apresenta decréscimo no valor das vendas para as mesmas sete atividades: *lojas de departamentos* (-39,1%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-22,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-13,6%); *vestuário, calçados e tecidos* (-12,0%); *móveis e eletrodomésticos* (-9,3%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-6,1%); e *super e hipermercados* (-4,9%).

Deve-se citar que o segmento de *lojas de departamentos*, que registrou variação negativa mais expressiva, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, vem sendo duramente atingido em todo país, inclusive com o encerramento de atividades de lojas tradicionais, como reflexo da preferência cada vez maior dos consumidores em realizarem suas compras nos Shopping Centers e nas grandes redes de hipermercados. Estas últimas, além de diversificarem os tipos de produtos comercializados, reservam espaços para que outras lojas menores negociem outros produtos e serviços de interesse da população.

A evolução do faturamento real, na comparação julho de 99 com julho de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-11,9%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-2,1%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-7,6%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-9,6%).

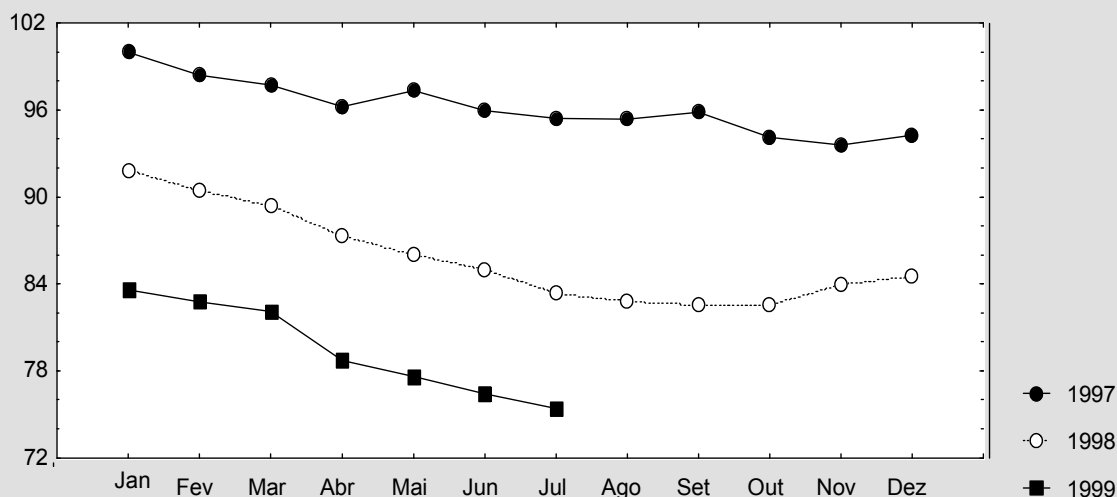
Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano: -9,3% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -9,2% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -12,0% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,1% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

## **EMPREGO**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de julho de 99 uma variação de -1,4% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês anterior. Esse resultado continua aprofundando a retração observada no emprego assalariado ao longo do ano de 1998 e 1999. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de 24,6% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e julho de 99. O indicador mensal, obtido pela comparação julho 99/julho 98, também registrou declínio de 9,6%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho dos primeiros sete meses deste ano com igual período do ano passado - que apresentou variação de -9,2%.

Ressalte-se que a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife continua registrando, ao longo deste ano, um novo recorde negativo a cada mês. O resultado negativo de julho é o sétimo consecutivo. Intensificando-se a cada mês o declínio no nível de ocupação do varejo. Esta retração é explicada tanto pela redução nas vendas, como também pela modernização da estrutura organizacional das empresas. Além disso, verifica-se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior. De forma semelhante, o desempenho dos meses deste ano esteve sempre abaixo do observado em 1998, sendo que o resultado de julho deste ano está abaixo de qualquer outro mês pesquisado, desde janeiro de 1997, como pode ser visualizado no Gráfico 2 que apresenta a evolução mensal do emprego, com base no Indicador de Base Fixa, tendo janeiro de 1997 como mês de referência.

GRÁFICO 2  
 REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE  
 EVOLUÇÃO MENSAL DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA  
 1997/1998/1999



Fonte: IBGE/CONDEPE - PMC

Base: Janeiro de 1997 = 100

Todas as atividades pesquisadas, pelo IBGE e CONDEPE, na Região Metropolitana do Recife, com exceção de *super e hipermercados*, apresentaram em julho de 99 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a julho de 98: lojas de departamentos (-33,4%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-18,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-17,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-17,1%); *móveis e eletrodomésticos* (-11,0%); *outros artigos de uso pessoal* (-10,1%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-5,4%); *material de construção* (-5,6%); e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-4,5%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação julho 99/julho 98, para a quase totalidade das atividades pesquisadas, repete-se no Índice Acumulado do ano, em relação ao mesmo período do ano passado, novamente com exceção do segmento de *super e hipermercados*: lojas de departamentos (-21,7%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-18,8%); *vestuário, calçados e tecidos* (-16,0%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-14,2%); *móveis e eletrodomésticos* (-10,2%); *outros artigos de uso pessoal* (-10,3%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-4,5%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-4,6%); e *material de construção* (-2,2%).

Ressalte-se que o comportamento diferenciado do emprego na atividade de *super e hipermercados*, que revelou um crescimento no número de assalariados, em todas as comparações: 5,2%, entre junho e julho deste ano; 8,3% no confronto entre julho deste ano e julho do ano passado; e 0,3% no acumulado do ano; o que reflete a ampliação no horário de atendimento que vem se generalizando nesse segmento do comércio, principalmente nos últimos meses, com alguns estabelecimentos funcionando 24 horas por dia.

A variação do emprego assalariado, no confronto julho de 99 / julho de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-13,1%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-3,7%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-9,0%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-5,4%).

A evolução do número de pessoas ocupadas nos primeiros sete meses de 99, comparado com os primeiros sete meses de 98, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-9,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-8,6%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-12,5%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-8,7%).

A má performance do emprego assalariado, observada através de todos os indicadores (Mês/Mês Anterior, Mensal, Acumulado e Base Fixa), no comércio varejista da RMR, para a quase totalidade dos segmentos pesquisados e segundo classe de pessoal ocupado, reflete o fraco desempenho das vendas, provocado pelo movimento de desaceleração econômica observado no país, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização que atinge a maioria dos ramos do varejo.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de julho de 99 uma variação de -2,3%, em relação ao mês de junho, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior, o que ocorreu em função, principalmente, da queda no emprego.

Na comparação do mês de julho de 99 com o mês de julho de 98, observa-se um declínio de 7,2% na massa salarial paga no comércio. No acumulado do ano, que registra o desempenho dos primeiros sete meses de 99, em comparação com igual período de 98, a variação é de -6,9%. O Indicador de Base Fixa em julho deste ano registrou o valor 82,4, revelando uma retração de 17,6% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, sete revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação junho de 99/junho de 98, acompanhando o movimento decrescente do emprego: *lojas de departamentos* (-31,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-26,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-13,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-5,3%); *móveis e eletrodomésticos* (-7,4%); *mercearias, açougues e assemelhados* (-1,4%); e *material de construção* (-3,2%). As demais, apresentaram variações positivas: *combustíveis e lubrificantes automotivos* (8,5%); *super e hipermercados* (4,5%); e *outros artigos de uso pessoal* (3,6%). Observe-se que dessas últimas, a primeira e a terceira obtiveram faturamento mais elevado no período e a segunda apresentou elevação no emprego.

No resultado acumulado do ano, as atividades de *combustíveis e lubrificantes automotivos* e de *material de construção*, as únicas que registraram variação positiva no valor das vendas no período,

registraram crescimento no montante pago com salários e outras remunerações, de respectivamente 2,9% e 5,6%, enquanto que as demais atividades apresentaram retração no total de salários pagos.

Saliente-se ainda que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda no acumulado do ano, isto é, na relação primeiros sete meses de 1999, com igual período de 1998, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-4,7%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-0,7%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-10,1%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,7%).



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %**

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	3,83	-10,44	-10,79	-11,02	-1,36	-9,55	-9,24	-10,46	-2,34	-7,21	-6,86	-8,97
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	6,21	-5,50	-4,92	-3,30	5,24	8,27	0,26	-2,46	-1,63	4,50	-3,83	-5,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	4,00	-15,95	-13,59	-15,34	-0,41	-5,43	-4,55	-7,24	-1,74	-5,30	-2,47	-4,53
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	0,29	-46,86	-39,05	-25,20	-17,13	-33,40	-21,72	-17,27	-19,35	-31,59	-23,36	-25,09
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	0,25	-3,94	-6,07	-8,77	3,65	-17,06	-14,19	-11,12	0,87	-13,16	-10,49	-8,30
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-26,53	-24,94	-11,96	-12,66	-8,00	-17,93	-16,04	-18,70	-7,01	-8,83	-10,60	-17,20
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	9,17	15,23	9,19	2,88	-0,67	-10,09	-10,33	-13,84	7,22	3,57	-3,07	-6,09
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-3,32	-19,99	-9,32	-6,61	0,82	-11,01	-10,23	-10,78	7,13	-7,41	-8,54	-10,48
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	23,61	-5,98	-21,96	-24,93	-0,38	-18,20	-18,84	-17,79	-2,98	-26,78	-21,29	-21,64
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,55	11,90	1,08	-6,50	0,36	-4,51	-7,23	-8,86	2,78	8,48	2,83	1,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	12,78	2,78	4,06	4,79	-4,91	-5,58	-2,25	-2,24	-9,34	-3,20	5,57	7,06
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	5,67	-11,95	-9,31	-10,66	-2,08	-13,01	-9,19	-9,78	-3,16	-9,29	-4,66	-5,47
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-3,75	-2,14	-9,25	-17,83	-0,53	-3,69	-8,62	-12,32	0,55	5,55	-0,67	-7,18
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	3,65	-7,62	-12,03	-14,32	1,80	-9,02	-12,53	-13,21	-4,69	-8,86	-10,15	-12,66
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	1,36	-9,64	-11,07	-9,91	0,06	-5,38	-8,70	-9,55	-0,91	-9,56	-11,69	-13,03
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	6,58	-8,48	-8,54	-7,45								
CONSUMO PESSOAL	-11,21	-14,17	-8,37	-10,22								
CONSUMO RESIDENCIAL	-4,51	-18,74	-5,70	-2,83								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	23,61	-5,98	-21,96	-24,93								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,55	11,90	1,08	-6,50								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	12,78	2,78	4,06	4,79								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	101,05	96,10	103,83	88,75	88,69	89,56	89,24	89,15	89,21	88,79	89,12	88,98
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	103,18	94,68	106,21	92,97	92,61	94,50	95,68	95,18	95,08	97,50	96,97	96,70
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	100,01	94,36	104,00	90,86	83,96	84,05	87,38	86,81	86,41	85,37	85,10	84,66
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,15	88,53	100,29	50,55	45,26	53,14	65,38	62,05	60,95	83,12	78,25	74,80
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	108,94	93,33	100,25	98,72	97,93	96,06	92,72	93,58	93,93	89,48	90,59	91,23
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	112,67	98,83	73,47	93,97	93,06	75,06	89,48	90,10	88,04	84,97	88,29	87,34
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	106,90	86,77	109,17	112,29	107,95	115,23	108,54	108,47	109,19	99,91	101,30	102,88
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	113,05	96,23	96,68	97,66	92,18	80,01	92,89	92,77	90,68	93,20	94,30	93,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,81	105,37	123,61	68,34	85,15	94,02	73,88	75,49	78,04	74,04	74,56	75,07
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,90	98,72	105,55	109,54	113,54	111,90	96,82	99,34	101,08	88,76	91,38	93,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,07	93,92	112,78	102,67	96,18	102,78	105,90	104,29	104,06	103,34	103,41	104,79
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,29	93,66	105,67	93,33	88,85	88,05	91,57	91,14	90,69	88,84	89,53	89,34
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	108,08	100,54	96,25	99,26	102,79	97,86	87,14	89,61	90,75	78,76	80,60	82,17
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	103,20	98,23	103,65	84,50	89,57	92,38	86,88	87,29	87,97	84,01	84,73	85,68
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,23	101,00	101,36	84,23	86,79	90,36	89,08	88,69	88,93	90,87	90,32	90,09
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	102,08	95,23	106,58	90,94	89,26	91,52	91,88	91,45	91,46	94,13	93,16	92,55
CONSUMO PESSOAL	109,50	94,87	88,79	94,56	92,85	85,83	92,46	92,53	91,63	88,00	89,96	89,78
CONSUMO RESIDENCIAL	109,66	91,61	95,49	98,90	91,59	81,26	97,78	96,72	94,30	96,73	98,00	97,17
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,81	105,37	123,61	68,34	85,15	94,02	73,88	75,49	78,04	74,04	74,56	75,07
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,90	98,72	105,55	109,54	113,54	111,90	96,82	99,34	101,08	88,76	91,38	93,50
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,07	93,92	112,78	102,67	96,18	102,78	105,90	104,29	104,06	103,34	103,41	104,79

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	98,62	98,47	98,64	90,28	89,95	90,45	90,98	90,81	90,76	89,17	89,28	89,54
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,14	100,32	105,24	101,63	102,96	108,27	98,19	98,96	100,26	95,26	96,19	97,54
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	96,40	99,59	99,59	89,33	93,65	94,57	95,94	95,58	95,45	91,17	91,98	92,76
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,17	89,95	82,87	78,99	76,89	66,60	80,58	80,01	78,28	86,96	85,00	82,73
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,01	96,59	103,65	86,01	81,21	82,94	87,29	86,29	85,81	91,09	89,91	88,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,85	98,12	92,00	87,47	83,41	82,07	84,39	84,24	83,96	79,76	80,39	81,30
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,68	97,66	99,33	91,43	89,21	89,91	89,71	89,63	89,67	85,95	86,03	86,16
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,09	96,66	100,82	88,77	86,46	88,99	90,57	89,90	89,77	90,21	89,47	89,22
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,15	100,74	99,62	80,67	81,53	81,80	80,96	81,06	81,16	84,18	83,14	82,21
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,16	99,17	100,36	95,79	94,33	95,49	91,95	92,33	92,77	89,88	90,42	91,14
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,60	99,81	95,09	97,45	97,38	94,42	98,48	98,29	97,75	98,16	97,95	97,76
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,86	98,51	97,92	88,17	87,08	86,99	92,26	91,42	90,81	90,74	90,47	90,22
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,52	98,92	99,47	94,99	97,11	96,31	89,45	90,62	91,38	85,09	86,38	87,68
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,00	100,09	101,80	87,15	87,68	90,98	86,78	86,92	87,47	86,39	86,34	86,79
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,16	98,24	100,06	91,93	92,82	94,62	90,40	90,78	91,30	90,05	90,10	90,45

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	100,12	98,68	97,66	94,00	91,73	92,79	93,48	93,19	93,14	90,59	90,62	91,03
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	102,44	101,08	98,37	104,41	86,56	104,50	96,84	94,89	96,17	95,33	93,68	94,88
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	97,57	101,31	98,26	91,89	97,78	94,70	98,02	97,98	97,53	94,14	95,04	95,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,09	92,39	80,65	83,56	78,59	68,41	77,58	77,72	76,64	76,85	75,58	74,91
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,79	95,40	100,87	93,61	88,17	86,84	90,29	89,95	89,51	92,66	92,28	91,70
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	102,37	99,15	92,99	91,96	95,31	91,17	88,07	89,15	89,40	80,04	81,52	82,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,44	99,91	107,22	96,54	92,20	103,57	96,62	95,91	96,93	93,18	92,88	93,91
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,73	90,71	107,13	92,94	87,65	92,59	91,96	91,28	91,46	88,52	88,81	89,52
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,15	99,12	97,02	74,99	72,97	73,22	80,92	79,60	78,71	81,51	79,15	78,36
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,30	97,83	102,78	107,74	100,65	108,48	102,18	101,92	102,83	101,24	100,91	101,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,67	97,71	90,66	109,36	110,02	96,80	106,45	107,03	105,57	107,10	108,36	107,06
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,66	97,82	96,84	94,50	93,86	90,71	96,51	96,09	95,34	94,55	94,78	94,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,16	98,24	100,55	103,55	107,01	105,55	96,82	98,36	99,33	89,28	90,96	92,82
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,43	104,31	95,31	90,14	91,63	91,14	89,27	89,65	89,85	86,66	87,00	87,34
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,98	98,76	99,09	89,92	82,59	90,44	89,08	87,98	88,31	87,92	86,66	86,97

FONTE: IBGE /CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	82,08	85,64	79,65	80,71	80,17	107,43	78,08	67,50	81,01	72,91	73,67	70,80	73,51
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,30	97,09	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53	92,38	87,47	92,90
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	93,19	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22	83,95	79,82	79,82	75,32	78,33
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	110,09	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25	65,89	58,33	58,50
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	86,63	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80	76,06	72,27	82,22	81,65	88,94	83,01	83,22
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	60,91	69,04	64,96	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89	62,97	62,24	45,72
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	47,79	53,59	55,07	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89	69,57	54,38	58,13	50,44	55,07
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	82,64	80,85	82,64	79,73	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87	71,07	68,39	66,12
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,04
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,87	78,83	77,11	77,05	73,35	84,46	80,60	66,24	76,39	70,86	71,07	66,56	70,33
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	66,70	77,10	66,51	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65	62,41	67,45	67,81	65,27
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	72,54	77,31	71,35	76,84	75,95	126,15	68,73	60,22	84,93	63,77	65,82	64,65	67,01
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	89,13	94,60	85,11	90,51	94,41	140,20	81,31	72,28	88,77	76,96	78,67	79,46	80,54
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	95,60	94,11	89,22	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24	90,36	84,45	86,20	82,09	87,49
CONSUMO PESSOAL	69,47	75,20	71,91	73,49	77,16	115,30	75,46	62,27	72,98	64,65	70,79	67,15	59,63
CONSUMO RESIDENCIAL	92,93	91,88	94,78	94,97	99,87	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72	86,33	79,08	75,52
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,20	52,26	55,06	68,06
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62	78,32	77,32	81,61
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,66	82,18	77,18	87,04

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	83,35	82,76	82,49	82,55	83,92	84,53	83,60	82,76	82,06	78,70	77,62	76,43	75,39
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	88,00	88,32	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12	90,24	90,54	95,28
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	83,58	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24	82,67	79,69	79,37	79,04
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	107,79	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14	96,31	86,63	71,79
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,81	98,11	95,61	94,68	96,24	92,94	89,78	90,59	87,47	84,36	82,68	79,87	82,79
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	61,76	59,63	59,88	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80	56,15	55,09	50,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	76,98	74,20	72,37	72,64	72,28	71,86	78,94	78,18	75,63	74,57	71,35	69,68	69,21
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	85,82	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89	78,37	75,75	76,37
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,07	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50	77,32	76,67	77,24	76,95
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	90,29	87,20	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15	84,80	86,64	85,91	86,22
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,42	96,16	95,45	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74	93,31	90,57	92,93	92,75	88,20
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	86,62	85,64	85,62	85,70	87,63	87,11	86,52	87,53	86,88	80,65	78,12	76,95	75,36
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	77,11	77,13	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34	75,47	74,66	74,26
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	78,38	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21	76,96	74,05	72,39	71,41	69,98	70,05	71,31
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	86,17	85,75	84,74	85,60	86,50	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81	82,94	81,48	81,53

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	88,77	91,93	90,65	96,76	115,14	138,16	94,63	90,53	89,75	85,37	85,47	84,35	82,37
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	83,70	85,50	86,51	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86	87,96	88,91	87,46
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	97,43	101,63	101,15	113,01	135,50	175,55	108,48	107,91	106,71	95,00	92,69	93,90	92,27
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	83,99	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53	77,11	71,24	57,46
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	91,42	93,50	92,85	97,29	118,62	125,46	89,91	86,06	82,38	81,06	82,51	78,71	79,39
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	70,47	72,75	71,39	75,82	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42	68,06	69,68	69,09	64,25
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	82,70	82,26	82,91	98,26	103,00	120,18	95,89	91,37	86,43	83,77	79,95	79,88	85,65
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	73,39	74,25	71,56	74,31	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23	68,06	69,92	63,43	67,95
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,77	108,45	107,59	106,86	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90	86,24	82,06	81,33	78,91
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,72	99,58	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83	100,04	104,10	106,50	104,19	107,09
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	112,53	126,33	118,72	126,18	161,09	192,85	119,69	119,79	122,22	118,61	122,96	120,15	108,93
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,04	102,43	99,77	113,37	139,21	165,34	104,86	104,80	104,33	96,12	95,79	93,70	90,74
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	79,40	83,31	83,77	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67	80,67	84,84	83,35	83,80
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,83	79,37	80,54	80,35	93,47	118,27	80,70	76,64	77,78	73,99	71,35	74,42	70,94
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	87,45	90,90	90,27	91,51	99,78	120,92	92,19	84,13	82,71	81,64	80,81	79,81	79,08

FONTE: IBGE / CONDEPE

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

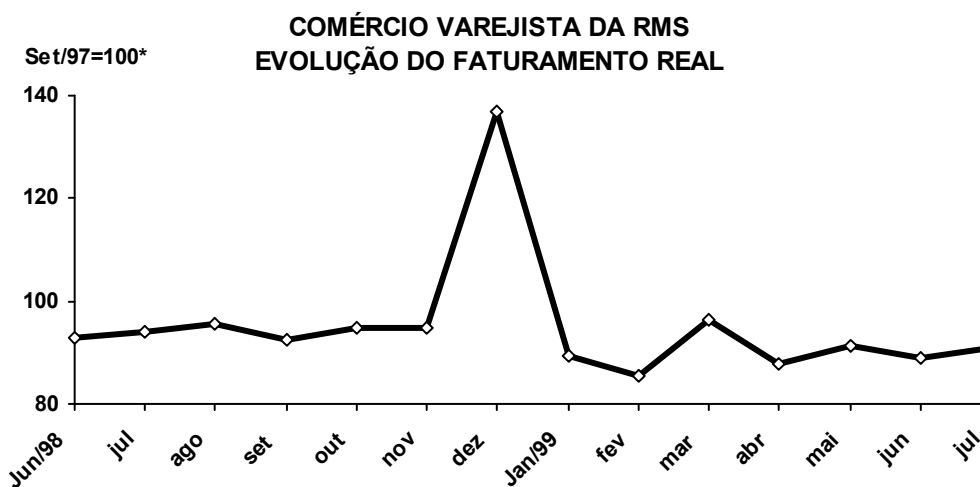
---

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A  
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

---

## FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE, SEI apurou que em julho, o faturamento total do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador cresceu 2,1% se comparado a junho. Esse incremento foi proporcionado pela maior demanda, sazonal observada em julho, mês que se contabiliza maior número de dias trabalhados. Alguns dos principais setores pesquisados, que juntos respondem por mais de 70% do varejo, tiveram suas vendas incrementadas. O comportamento do comércio varejista da RMS está ilustrado no gráfico abaixo.



Fonte: IBGE/SEI

\*

Entretanto, se cotejado jan-jul/99 com igual período do ano anterior observa-se que as vendas do varejo diminuíram 4,5%. Esse indicador mostra que os setores: *super e hipermercados* (-0,6%), *mercearias, açougue e assemelhados* (-10,9%), *lojas de departamentos* (-44,9%), *móveis e eletrodomésticos* (-23,0%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-25,4%), e *material de construção* (-4,1%) apresentaram taxas declinantes no cômputo de seus faturamentos, no contexto analisado. Os segmentos, *farmácias, drogarias e perfumarias* (9,2%), *vestuário, calçados e tecidos* (8,3%), *artigos de uso pessoal* (68,5%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (3,7%) obtiveram crescimento nesse período.

O indicador mês/mês, que compara jul 99/jul 98, ainda apresenta-se negativo (-3,4%).

O setor de *super e hipermercados*, que em junho faturou menos, esse mês retoma seu patamar de vendas com aumento de 7,7%. Entre os vários fatores que propiciaram crescimento se podem citar desde um maior número de dias trabalhados, até mesmo a mudança na política de vendas de importante rede de lojas, que atendem preferencialmente à classe de baixa renda. A estratégia foi diminuir o número de produtos nas prateleiras, privilegiando aqueles artigos que compõem a cesta básica, ofertados a preços mais acessíveis.

As promoções se constituíram em outro fator de incremento. Por ocasião dos festejos de aniversário de algumas unidades os consumidores puderam concorrer a valiosos prêmios, tais como uma casa mobiliada e vales-compras para até um ano, ou mesmo pagar alguns artigos de cama, mesa e banho em três vezes sem juros. A concorrência reagiu e para não perder clientes os motivou fazendo promoções, como o sorteio de bens a exemplo de automóveis. Como resultado a demanda por alimentos cresceu 11,2%, artigos de consumo

pessoal 11,5% e outros artigos 108,7%. No cotejo com julho de 98 a atividade decresceu 3,6%, enquanto no acumulado jan-jul 99/98 a queda foi de 0,6%.

Atraindo consumidores com tantas promoções, os supermercados, de algum modo, interferiram nas vendas das *mercearias, açougues e assemelhados* que esse mês vendeu 1,0% a menos que em junho. Estabelecimentos de menor porte não têm, nessas ocasiões, instrumentos que lhes permitam concorrer, em igualdade de condições, com os grandes supermercados.

Na leitura do indicador mensal (-2,1%), que compara jul 99/ jul 98, e na taxa calculada (-10,9%) para o período jan-jul 99/98 observa-se que esse ramo do varejo teve seu faturamento reduzido em relação ao ano anterior.

Em julho, as vendas nas *farmácias, drogarias e perfumarias* apresentam-se 6,1% maior que em junho. O acordo com o governo visando compensar a desvalorização cambial já permitiu aos comerciantes do setor reajustarem seus preços várias vezes esse ano. Como consequência, a atividade acumulou resultados positivos: (11,4%), tanto no faturamento de julho em relação a igual mês do ano anterior, quanto na análise da taxa apurada (9,2%) para o período jan-jul 99/98.

Conquanto a atividade *lojas de departamentos* venha apresentando taxas negativas nos últimos meses, e a curto prazo essa tendência deva permanecer, em julho observou-se incremento de 11,4% em relação ao mês anterior no qual a queda foi significativa. Esse aumento refletiu a maior demanda por artigos de consumo residencial (70,5%), alimentos (3,3%) e outros artigos (34,8%).

Atividade que esteve no auge da popularidade há alguns anos quando tais lojas funcionavam como âncoras nos shoppings, necessita de urgente reordenamento para se reafirmar como atividade lucrativa, face a concorrência dos hipermercados, hoje bem aparelhados. O modelo parece não mais atrair o consumidor que opta pela comodidade de adquirir produtos de consumo pessoal e residencial, antes só encontrados nesses estabelecimentos, em meio às suas compras de supermercados onde estes são encontrados com facilidade.

A atividade apresenta queda de 47,6% se comparados os faturamentos obtidos em jul 99/jul 98 e de 44,9% no cotejo jan-jul 99/98.

Inexistindo datas especiais que justifiquem a compra extra de *vestuário, calçados e tecidos*, as vendas desses artigos tendem a diminuir, como ocorreu esse mês, quando a queda observada foi de 29,1%. Entretanto, a atividade teve seu faturamento acrescido em 14,0% se comparado jul 99/ jul 98 e 8,3% no acumulado jan-jul 99/98.

A procura por produtos classificados como *outros artigos de uso pessoal* decresceu 3,2% em julho. Livros, jóias, brinquedos, artigos de papelaria, material ótico e fotográfico e artigos desportivos deixaram de constar das muitas listas de compras, esse mês. A diminuição da renda disponível dos consumidores, agora “espremidos” pelo contínuo aumento nas tarifas de água, energia e telefone, seguro saúde, combustíveis, entre outros, exclui parcela considerável de potenciais clientes desses artigos, que aparentemente não são essenciais nesse período do ano.

Em relação a julho de 1998 o faturamento foi 35,8% maior e, se comparado jan-jul 99/98, a taxa representou crescimento de 68,5%.

A procura por *móveis e eletrodomésticos* foi ampliada em 4,1%. A venda extra de móveis para grande empresa local contribuiu para impulsionar o setor, esse mês. No entanto, ainda persistem as dificuldades para comercializar os diversos produtos que dependem diretamente do uso de financiamento. Como complicador adiciona-se a inadimplência, que impede a concessão de novos créditos, o que pode ser observado tanto na leitura do indicador mensal (-12,6%) que compara jul 99/ jul 98 quanto no acumulado jan-jul 99/98, quando a queda gira em torno de 23,0%.



O investimento pesado em marketing foi a estratégia usada pelas concessionárias para obter ganhos na revenda de *automóveis e motos, peças e acessórios*. O setor teve o seu faturamento elevado em 13,1% esse mês. O alerta dos revendedores de que se aproximava o final do prazo de concessão de benefícios dados pelo governo serviu de apelo para que os consumidores se apressassem na aquisição e troca dos automóveis. O consumidor respondeu positivamente aumentando a demanda por veículos usados (39,2%), e por veículos novos (22,9%). A procura por serviços de manutenção (2,4%) também contribuiu para a elevação da taxa que mede o incremento das vendas desse segmento varejista.

A majoração nos preços dos *combustíveis e lubrificantes automotivos* ainda parece ser a principal explicação para o aumento de 10,4% nas receitas dos postos de gasolina. O uso de cheques pré-datados se constitui em facilidades ofertadas aos clientes dos postos. Em contrapartida, essa prática faz crescer os ganhos dos postos pois estes impõem o pagamento de juros altos aos que se utilizam desse instrumento. Em relação a julho de 1998 a receita desses estabelecimentos aumentou 10,2%, enquanto no acumulado jan-jul 99/98 cresceu 3,7%.

setor de *material de construção* faturou 12,6% a mais esse mês. Vendas especiais feitas a grandes empresas também motivaram o aumento. Em relação a julho de 98 a taxa foi 1,2%, enquanto no período jan-jul98/99 esta representou decréscimo de 4,1% na receita obtida por esses estabelecimentos.

## **EMPREGO**

O comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador reduziu em 1,6% a oferta de vagas no mês de julho se comparado ao mês passado. Alguns setores que contratam mão-de-obra temporária visando atender demandas ocasionais, dispensaram empregados nesse período.

Dentre os setores pesquisados observa-se que: *super e hipermercados (-0,4%)*, *mercearias, açougues e assemelhados (-7,4%)*, *automóveis e motos, peças e acessórios (-1,0%)* *lojas de departamento (-1,4%)*, *móveis e eletrodomésticos (-1,0%)*, *vestuário, calçados e tecidos (-4,6%)*, e *combustíveis e lubrificantes automotivos (-2,0%)*, promoveram corte de pessoal. Apenas as atividades: *farmácias, drogarias e perfumarias (3,0%)*, *outros artigos de uso pessoal (4,9%)* e *material de construção (1,7%)* absorveram número maior de empregados que em junho.

A obtenção de resultados positivos em seus faturamentos possibilitou aos comerciantes do setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* disponibilizar novos postos de trabalho. Essa atividade propiciou ampliação em cerca de 3,0% nas vagas no varejo, em julho. Quando comparados a igual mês do ano anterior a taxa apresenta-se negativa (-0,7%), o mesmo ocorre no cotejo do período jan-jul98/99 quando esta mostra queda de 18,9%.

Na atividade denominada *outros artigos de uso pessoal (4,9%)* também observa-se contratação de pessoal. Nessa, a venda de aparelhos eletrônicos e especialmente de celulares, em constante promoção, gerou necessidade de admissão de pessoal.

Menos estruturados e sem capital de giro, muitos dos estabelecimentos classificados como *mercearias, açougues e assemelhados* não conseguem manter seus empregados quando o período é desfavorável para as vendas. As oscilações provocam a redução no número de empregados, sempre que o setor fatura menos. No período jan-jul 99/98 o setor empregou 3,8% a mais, taxa que cai para 2,5% se medida em relação a julho de 98.

Na distribuição por classe de pessoal ocupado, observa-se que em todas as classes houve desligamentos. No grupo de estabelecimentos que mantêm de 20 a 49 pessoas empregadas a taxa foi de -3,2%, seguem-se os grupos que empregam de 0 a 9 trabalhadores (-2,5%), o que ocupa de 10 a 19 pessoas (-

1,0%) e o que tem mais de 50 pessoas (-0,5%).

O mesmo comportamento é observado se cotejados jul 99/ jul 98 e o acumulado jan-jul 99/98, quando todos os grupos de pessoal ocupado reduziram o número de vagas.

## **SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES**

Em julho, a queda no montante gasto com o pagamento de salários e outras remunerações foi da ordem de 1,8%. Apenas os setores de *combustíveis e lubrificantes automotivos* ( 6,3%), *material de construção* (5,9%) e *vestuário, calçados e tecidos* (1,7%) elevaram seus desembolsos com tal despesa. Nessa última atividade o acréscimo no gasto com remunerações decorreu, principalmente do pagamento de indenizações já que o setor dispensou 4,6% de seus empregados.

Na comparação com jul/98 os salários situam-se cerca de 5,0% abaixo do valor gasto esse mês. Também é negativo (-3,1%) o indicador jan-jul 99/98.

Todas as outras atividades varejistas pesquisadas destinaram parcela menor de seus faturamentos para remunerar seus empregados: *super e hipermercados* (-2,2%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-4,4%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-9,5%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-2,3%), *móveis e eletrodomésticos* (-1,3%) *outros artigos de uso pessoal* (-12,2%), e *lojas de departamento* (-12,0%).

Dentre as classes de pessoal ocupado que estratificam os estabelecimentos de acordo com o número de empregados, observa-se que apenas na classe que tem de 10 a 19 trabalhadores em seus quadros registrou-se taxa positiva de 4,5%. O grupo que ocupa de 0 a 9 pessoas apresentou queda de 2,8%. Nesse, a atividade *mercearias, açougues e assemblado* foi a que mais contribuiu (-3,7% ) para o resultado. No grupo que emprega de 20 a 49 pessoas o decréscimo nos empregos oferecidos foi de 4,6% cabendo ao setor *outros artigos de uso pessoal* a contribuição de -1,9% e naqueles estabelecimentos que ocupam mais de 50 pessoas (-2,3%) a maior participação negativa deveu-se aos *super e hipermercados* (1,0%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	2,12	-3,37	-4,46		-1,60	-7,50	-7,54		-1,76	-4,96	-3,07	
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	7,66	-3,64	-0,60		-0,43	-4,87	-5,20		-2,17	-5,89	-3,12	
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	-1,03	-2,09	-10,91		-7,43	2,48	3,80		-9,52	-3,30	3,06	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	11,43	-47,61	-44,88		-1,37	-21,79	-21,55		-12,00	-33,30	-28,47	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	6,11	11,38	9,25		3,01	-0,75	-18,92		-4,41	0,22	-3,51	
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-29,13	14,03	8,29		-4,63	-6,64	-3,83		1,71	3,91	4,88	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-3,23	35,78	68,54		4,91	-23,82	-19,16		-12,19	-26,49	-14,10	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	4,14	-12,59	-22,97		-1,04	-23,76	-27,44		-1,26	-22,12	-23,93	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	13,08	-21,50	-25,36		-1,05	-15,31	-13,89		-2,33	-14,94	-13,85	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,36	10,25	3,73		-2,03	-6,05	-1,82		6,32	4,46	4,64	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	12,59	1,24	-4,08		1,70	3,72	3,91		5,94	12,33	11,63	
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,13	8,36	2,07		-2,55	-5,31	-6,93		-2,80	-2,65	0,56	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-9,01	-6,66	-1,34		-1,02	-6,90	-4,25		4,55	0,89	-3,28	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	2,12	0,28	-7,11		-3,17	-8,77	-7,03		-4,59	-1,84	-2,20	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,87	-6,74	-6,83		-0,51	-7,93	-7,74		-2,26	-8,18	-6,47	
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	6,98	-3,96	-6,45									
CONSUMO PESSOAL	-9,42	16,08	24,64									
CONSUMO RESIDENCIAL	-3,74	-6,71	-6,47									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	13,08	-21,50	-25,36									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	10,36	10,25	3,73									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	12,59	1,24	-4,08									

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	104,04	97,56	102,12	93,04	95,87	96,63	95,26	95,36	95,54			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	104,01	95,12	107,66	96,82	101,52	96,36	99,65	99,95	99,40			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	100,85	106,18	98,97	92,74	97,97	97,91	85,88	87,74	89,09			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,06	93,43	111,43	38,32	36,59	52,39	59,52	55,50	55,12			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	113,17	91,96	106,11	115,98	114,39	111,38	107,81	108,88	109,25			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	124,47	119,43	70,87	114,01	110,26	114,03	106,70	107,46	108,29			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,43	77,68	96,77	197,41	179,97	135,78	173,22	174,11	168,54			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	111,06	98,88	104,14	64,82	81,59	87,41	74,42	75,51	77,03			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,36	91,22	113,08	67,43	69,13	78,50	74,98	73,99	74,64			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,96	97,30	110,36	102,10	105,00	110,25	102,18	102,63	103,73			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,26	97,37	112,59	97,97	99,46	101,24	94,22	95,02	95,92			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	108,63	98,13	98,87	107,20	105,35	108,36	100,25	101,09	102,07			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,49	100,08	90,99	93,85	95,84	93,34	100,22	99,49	98,66			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	107,71	98,63	102,12	93,09	94,03	100,28	91,23	91,70	92,89			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	104,36	97,39	104,87	88,93	92,37	93,26	93,31	93,15	93,17			
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>												
ALIMENTOS	98,62	95,57	106,98	93,55	94,19	96,04	92,94	93,14	93,55			
CONSUMO PESSOAL	111,49	93,15	90,58	133,49	124,11	116,08	126,43	126,04	124,64			
CONSUMO RESIDENCIAL	113,41	104,26	96,26	82,75	104,04	93,29	91,64	93,57	93,53			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	93,36	91,22	113,08	67,43	69,13	78,50	74,98	73,99	74,64			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,96	97,30	110,36	102,10	105,00	110,25	102,18	102,63	103,73			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,26	97,37	112,59	97,97	99,46	101,24	94,22	95,02	95,92			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	99,25	99,59	98,40	94,25	94,01	92,50	92,16	92,46	92,46			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	96,65	102,10	99,57	94,02	95,20	95,13	94,66	94,75	94,80			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	101,62	101,96	92,57	108,45	113,54	102,48	102,18	104,02	103,80			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,06	92,21	98,63	77,24	76,32	78,21	78,89	78,49	78,45			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,75	97,54	103,01	96,32	92,99	99,25	76,37	78,66	81,08			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,00	102,46	95,37	99,57	98,27	93,36	96,31	96,63	96,17			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	96,92	88,93	104,91	78,97	73,09	76,18	83,19	81,59	80,84			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,36	98,85	98,96	76,26	77,07	76,24	71,10	72,01	72,56			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,70	94,99	98,95	87,10	82,99	84,69	86,99	86,33	86,11			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,75	99,26	97,97	96,82	95,33	93,95	99,63	98,90	98,18			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,43	100,26	101,70	104,45	104,52	103,72	103,83	103,95	103,91			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,25	99,75	97,45	98,68	98,34	94,69	91,77	92,81	93,07			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,73	99,07	98,98	92,82	93,26	93,10	96,76	96,18	95,75			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,42	99,72	96,83	94,16	94,28	91,23	93,06	93,26	92,97			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,39	99,78	99,49	91,62	91,56	92,07	92,44	92,29	92,26			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

### QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI/99	JUN/99	JUL/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	JUN-MAI	JUL-JUN	AGO-JUL
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	98,61	101,70	98,24	98,32	97,95	95,04	97,10	97,24	96,93			
<b>POR ATIVIDADE</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	93,58	105,07	97,83	99,21	98,82	94,11	97,07	97,36	96,88			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	99,11	107,39	90,48	104,10	112,79	96,70	102,46	104,15	103,06			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	87,32	100,30	88,00	65,83	66,63	66,70	73,22	72,19	71,53			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,01	103,95	95,59	102,91	108,63	100,22	93,58	95,89	96,49			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,31	104,40	101,71	104,71	103,10	103,91	105,44	105,04	104,88			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	101,08	89,75	87,81	87,48	82,92	73,51	88,65	87,78	85,90			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,51	97,81	98,74	78,24	78,08	77,88	75,39	75,80	76,07			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,18	94,85	97,67	88,25	83,68	85,06	86,84	86,32	86,15			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,14	100,33	106,32	101,95	98,88	104,46	105,90	104,67	104,64			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,35	99,58	105,94	115,20	111,67	112,33	111,47	111,50	111,63			
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,85	101,39	97,20	102,97	105,18	97,35	100,32	101,09	100,56			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,24	104,61	104,55	89,58	93,48	100,89	96,56	96,04	96,72			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,60	103,15	95,41	100,53	100,16	98,16	97,27	97,74	97,80			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	95,51	103,33	97,74	93,96	94,51	91,82	93,68	93,82	93,53			

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (\*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	93,97	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76	89,25	85,42	96,19	87,60	91,14	88,92	90,80
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	117,13	113,70	107,16	117,90	105,50	147,95	109,66	104,44	115,01	105,97	110,22	104,84	112,87
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	73,04	73,12	74,55	77,43	78,78	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48	68,05	72,26	71,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,74	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34	52,91	48,18	45,01	50,16
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	92,40	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53	93,19	105,46	96,98	102,91
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	80,36	93,10	88,46	82,79	106,70	223,66	82,87	90,04	94,98	86,98	108,27	129,30	91,64
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	84,58	74,12	126,95	119,22	149,90	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17	152,79	118,68	114,84
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	71,88	72,63	68,91	69,91	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94	61,02	60,33	62,83
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,94
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,08
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	78,98	79,09	85,22	82,92	89,74	124,57	80,96	82,56	89,68	81,20	88,21	86,56	85,59
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	83,97	88,58	80,94	82,53	82,36	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05	86,07	86,14	78,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,90	90,13	84,81	88,80	86,20	114,77	84,69	80,32	91,42	84,03	90,51	89,27	91,16
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	105,84	107,85	101,66	106,04	103,60	154,07	95,85	88,23	102,36	92,61	96,65	94,13	98,71
<b>POR GRUPO DE PRODUTOS</b>													
ALIMENTOS	95,39	93,07	90,90	97,73	91,60	118,62	90,12	87,34	94,39	90,85	89,60	85,63	91,61
CONSUMO PESSOAL	88,72	89,59	106,37	104,02	120,71	190,49	102,16	119,75	116,75	109,47	122,05	113,69	102,98
CONSUMO RESIDENCIAL	95,63	95,75	92,52	97,95	94,74	157,19	98,34	84,19	94,31	78,38	88,89	92,67	89,21
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,28	59,08	53,89	60,94
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	97,07	94,11	91,58	101,06
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	84,88	87,64	85,34	96,08

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO**

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	90,13	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83	86,61	86,58	86,75	85,71	85,07	84,72	83,37
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,62	97,87	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43	99,29	97,43	94,16	96,14	95,73
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	84,21	84,07	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96	91,42	93,21	86,29
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,61	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67	85,60	83,94	77,40	76,34
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	53,44	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83	53,35	54,48	51,25	52,92	52,79	51,49	53,04
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	87,02	89,75	90,23	87,62	88,79	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98	83,14	85,18	81,24
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	88,77	91,37	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85	82,15	77,58	74,80	72,49	64,47	67,63
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	85,87	70,56	69,77	70,33	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36	66,93	66,16	65,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	89,38	89,58	89,30	88,94	86,96	84,38	82,77	81,91	79,55	80,77	80,54	76,50	75,69
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,53	93,76	94,68	94,48	95,66	94,95	94,79	90,88	91,63	89,69	90,36	89,69	87,87
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	106,88	106,71	105,78	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44	108,19	105,11	108,72	109,00	110,86
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,22	82,60	82,27	81,29	80,51	80,16	79,68	79,03	79,29	79,11	80,10	79,90	77,86
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,54	94,21	93,30	92,54	95,28	94,84	94,71	98,18	95,58	93,79	91,66	90,80	89,87
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,93	95,07	94,19	92,96	92,86	95,01	92,51	91,52	90,74	89,36	90,63	90,38	87,51
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,12	96,05	94,37	93,60	94,60	95,19	93,14	93,35	94,80	93,45	91,01	90,80	90,34

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO





**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (\*)**

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: JUL/1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	MAI/99	JUN/99	JUL/99
<b>COMERCIO VAREJISTA</b>	92,42	94,33	94,99	92,42	109,33	148,79	96,10	90,08	89,04	89,15	87,92	89,41	87,83
<b>POR ATIVIDADE</b>													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,41	102,11	102,31	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36	89,76	98,23	91,92	96,59	94,49
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	91,22	91,14	94,21	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61	90,79	97,50	88,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,97	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47	75,26	65,72	65,92	58,01
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	78,89	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19	78,22	78,52	76,20	80,36	79,56	82,71	79,06
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	90,05	94,91	97,72	89,90	109,01	163,57	102,38	93,76	94,83	88,73	88,12	92,00	93,57
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,71	92,47	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86	92,81	85,39	80,02	80,88	72,59	63,74
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	79,07	69,95	66,85	69,15	78,44	109,00	76,27	68,02	65,33	63,44	63,76	62,37	61,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,21	84,14	85,28	84,95	97,61	130,08	81,59	73,84	71,38	75,34	75,48	71,59	69,93
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	105,16	107,16	107,23	106,91	139,05	174,69	108,28	103,88	104,22	101,82	102,97	103,31	109,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	111,13	115,25	111,80	114,13	138,43	194,30	118,90	113,83	115,87	113,39	118,33	117,83	124,83
<b>POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO</b>													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	90,78	92,79	94,42	91,94	112,53	155,99	95,59	92,48	91,22	88,04	89,67	90,92	88,37
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,77	90,06	87,18	86,61	110,35	149,31	91,96	84,77	92,32	87,77	80,97	84,70	88,55
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,65	102,30	104,75	100,72	119,75	168,01	110,66	102,06	101,99	97,83	99,39	102,52	97,82
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,84	98,72	97,21	95,20	106,47	142,95	95,47	88,89	86,55	92,18	88,04	90,97	88,92

FONTE: IBGE / SEI

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO